

Brasília,
09 de julho de 2024



Release de Resultados

1º Trimestre 2024



Acesse o nosso site de
Relações com
Investidores



Mensagem da Administração

Seguindo a trajetória de transformação, de melhoria no serviço ao cliente e de cumprimento dos objetivos sociais, o BRB obteve um desempenho sólido no primeiro trimestre de 2024, registrando um lucro líquido recorrente de R\$ 9 milhões. Seus ativos totais atingiram o montante de R\$ 49 bilhões, representando um crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela expansão da carteira de crédito, que atingiu R\$ 36,1 bilhões, um aumento anual de 12,2%, enquanto a margem financeira aumentou em 45,1%, alcançando R\$ 725,5 milhões.

O resultado foi impactado por alguns eventos extraordinários que serviram de incentivo à evolução do Banco.

Por meio de investimentos em tecnologia, inovação e expansão, o BRB tem obtido resultados significativos, reforçando sua estratégia relacional e seu novo modelo de varejo para prospectar novos clientes em todo o Brasil com eficiência e precisão. Fruto da transformação tecnológica que vem sendo implementada, com foco em soluções inovadoras, 96,5% das transações foram realizadas por canais digitais.

O Banco também continua investindo na expansão e diversificação de sua base de clientes, que agora totaliza 7,7 milhões de pessoas em 93% dos municípios brasileiros.

Esse desempenho evidencia a estratégia de crescimento do BRB como um banco físico e digital, focada em ampliar sua base de clientes e fortalecer seu portfólio de produtos e serviços financeiros, assegurando a continuidade de suas operações e a geração de resultados, observando o compromisso de ser um banco público líder no desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais atua.

R\$ 9 milhões

Lucro líquido recorrente
+ 115,6%

R\$ 36,1 bilhões

Carteira de crédito
+ 12,2%

7,7 milhões

Clientes
+ 9,2%

R\$ 725,5 milhões

Margem financeira
+ 45,1%

Desempenho Financeiro

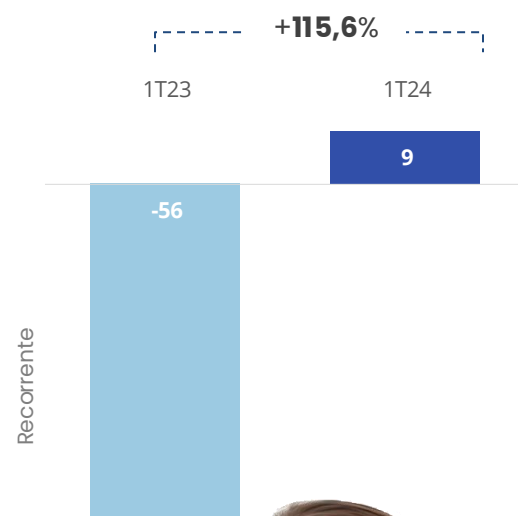
Lucro Líquido

O Banco registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 9 milhões, totalizando um aumento de 115,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior e ROAE de 11,2% no ano.

A **Margem Financeira** avançou 45,1% em 12 meses, influenciada pelo aumento das receitas com operações de crédito (31,8%).

No 1T24 o saldo da **Carteira de Crédito** apresentou crescimento de 12,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo o valor de R\$ 36,1 bilhões. Destaca-se o crescimento do crédito rural, que expandiu em 83,8%, além dos setores de cartão de crédito e imobiliário, com incrementos de 28,4% e 34,4%, respectivamente. O crédito rural, em particular, agora representa 4,1% do total da carteira, com um aumento de 1,6 p.p no período.

Dentro da linha de crédito para pessoa física, o crédito consignado se destaca como o produto mais significativo, representando 36,1% do total da carteira, com um saldo de R\$ 13,03 bilhões.



Operações de Crédito

As **Receitas de Operações de Crédito** somaram R\$ 5,7 bilhões, apresentando crescimento de 31,8%, em linha com o aumento da carteira de crédito (10,4%). Essa expansão foi impulsionada pelo aumento do volume de operações e pela recomposição das taxas médias, que aumentaram devido à originação de operações com taxas mais altas, acompanhando os ajustes de preços relacionados à trajetória da Taxa Selic, em 2022. Adicionalmente, temos receita de R\$ 386,7 mi, proveniente da cessão de carteira, com a finalidade de otimizar o capital.



Resultado de intermediação

O BRB registrou um crescimento de 32,2% no resultado com intermediação, decorrente principalmente do aumento da margem financeira e da melhora da recuperação de crédito, apesar do aumento no provisionamento em operações de crédito (75,6%) diante da elevação da inadimplência.

A expansão física e digital do BRB gerou um impacto direto no crescimento da base de clientes, que aumentou 9,2%, em comparação com o ano anterior.

Despesas Operacionais

As despesas de pessoal aumentaram 3,2% no comparativo anual. A majoração demonstra a sólida estratégia de crescimento de longo prazo adotada pelo Banco, uma vez que os principais impactos foram refletidos nas despesas com Proventos (+10,8%) e com Encargos Sociais (+12,4%), oriundos especialmente do PDVI realizado ao longo do segundo trimestre de 2023 e dos reajustes salariais ocorridos em setembro de 2022 e de 2023, que foi de 4,58% sobre salários e benefícios. Esses reajustes impactaram as despesas no período analisado de 12 meses, sendo que o maior efeito é nos últimos 7 meses desses intervalos.



(R\$ mil)	1T23	1T24	Δ 1T24 x 1T23
Despesas de Pessoal	-284.844	-293.849	3,2%
Despesas Administrativas	-229.167	-259.228	13,1%
Estrutural	-61.870	-63.108	2,0%
Tecnologia	-61.590	-63.453	3,0%
Marketing	-18.313	-39.998	118,4%
Clientes	-26.848	-36.640	36,5%
Transacional	-36.374	-30.449	-16,3%
Amortização e Depreciação	-14.736	-17.248	17,0%
Outras Despesas	-9.435	-8.332	-11,7%
Total	-514.010	-553.077	7,6%



Cobertura de Pessoal

23,9%

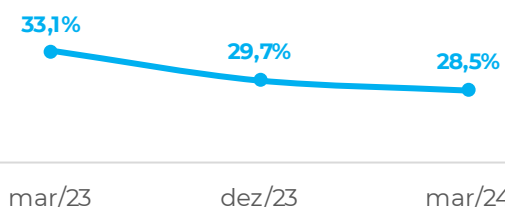
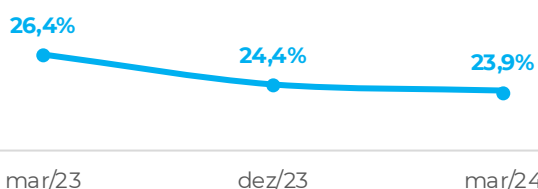
-2,5 p.p (mar/24 x mar/23)



Cobertura Administrativa

28,5%

-4,6 p.p (mar/24 x mar/23)



Gestão de Ativos e Passivos

Ao final do 1T24, os ativos totais apresentaram saldo de R\$ 49 bilhões, marcando um crescimento de 18,4%, em relação ao período anterior. A carteira de crédito ampliada atingiu o montante de R\$ 36,1 bilhões, representando 73,67% dos ativos totais.

Funding

Nos últimos 12 meses, as captações tiveram um crescimento expressivo de 19,4%, principalmente devido ao aumento de 14,9% nos depósitos à vista e de 17,7% nas LCI/LCA. O crescimento de 15,3% das **Letras Financeiras (LF)** em março de 2024, em comparação com o mesmo período do ano anterior, é resultado tanto da apropriação das operações em vigor quanto do volume de emissões (R\$ 107,2 milhões), motivado pela estratégia do Banco de fortalecer seu capital. E notável foi o crescimento nos **Depósitos Judiciais**, em 40%, resultado das captações junto ao TJBA desde janeiro de 2022, decorrentes do convênio estabelecido em 2021. Adicionalmente, a partir de junho de 2023, novas captações foram realizadas junto ao TJDFT, totalizando R\$ 2,3 bilhões.



Captações

(R\$ milhões)	mar/23	dez/23	mar/24	Δ 3M	Δ 1T24 x 1T23
Captações de Clientes	34.448	40.957	41.148	0,5%	19,5%
Depósitos à Vista	1.209	1.639	1.389	-15,3%	14,9%
Poupança	2.562	2.625	2.602	-0,9%	1,5%
Depósitos a Prazo	12.592	13.742	13.752	0,1%	9,2%
Depósitos Judiciais	10.165	13.451	14.232	5,8%	40,0%
LCI/LCA	6.055	7.709	7.126	-7,6%	17,7%
LF	1.915	2.140	2.209	3,2%	15,3%
Demais Captações	2.348	2.458	2.789	13,5%	18,8%
Compromissadas	1.977	1.941	1.774	-8,6%	-10,2%
Empréstimos e Repasses	348	426	410	-3,7%	17,8%
Outras	23	90	100	11,5%	330,6%
Captações Totais	36.795	43.415	43.937	1,2%	19,4%

Gestão do Risco

O Banco dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O processo de gestão de riscos no BRB encontra-se disponível no site de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>), no link "Relatório de Gestão de Riscos".

Gestão do Capital

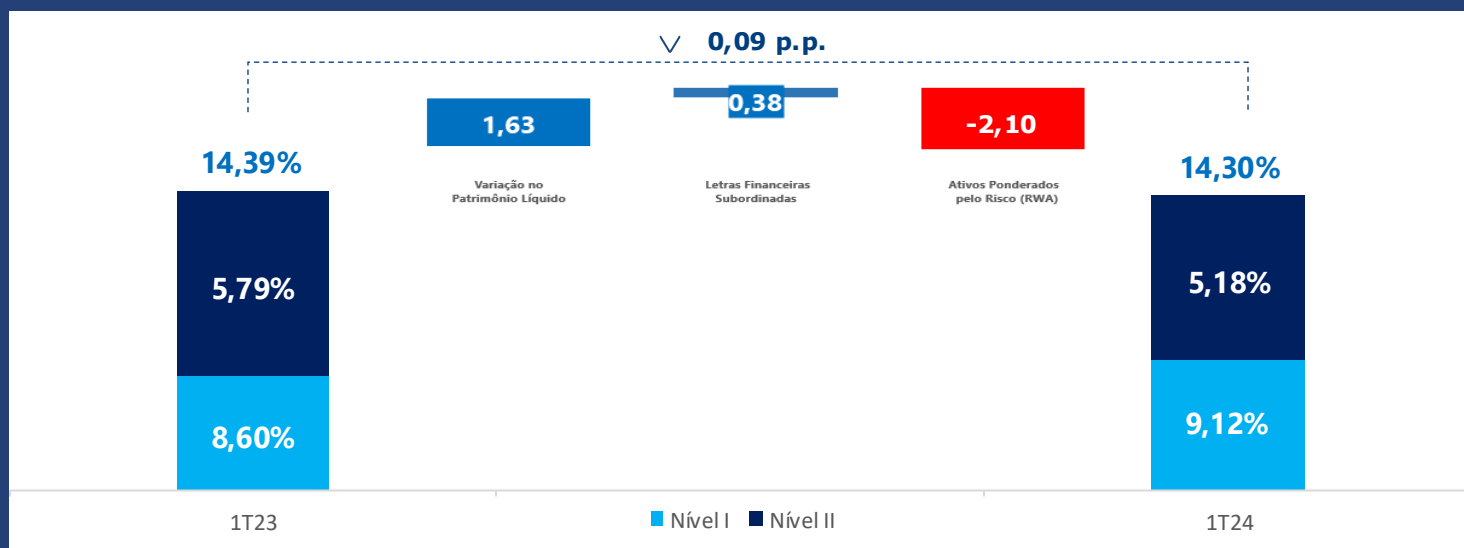
Em março de 2024, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,30%, representando uma redução de 0,09 pontos percentuais em relação a março de 2023. A variação é explicada pelo incremento de 14,71% nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), frente ao crescimento de 14,01% no Patrimônio de Referência (PR). Os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) tiveram um aumento de R\$ 3,6 milhões, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) aumentou aproximadamente R\$ 500 milhões.

O Patrimônio de Referência apurado em março de 2024 foi de R\$ 4 milhões, contra R\$ 3,6 milhões registrados em março 2023, decorrente do resultado apurado nesse período. O RWA Total registrado em março 2024 foi de R\$ 28,5 milhões, contra R\$ 24,8 milhões no mesmo período do ano anterior, em razão do aumento das parcelas de risco de crédito, mercado e operacional, com aumentos percentuais de 12,88%, 24,95% e 25,25%, respectivamente.

O Índice de Basileia apurado em março 2024 supera em 3,80 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.

Na comparação com o trimestre anterior (dezembro/2023), o Índice de Basileia apresentou recuo de 0,38 pontos percentuais, em razão do aumento de 2,66% (R\$ 737 milhões) no RWA e da estabilidade do PR em mesmo patamar (R\$ 0,2 milhão).

Evolução do Índice de Basileia



Risco de Mercado

No BRB, o risco de mercado é mensurado pela métrica *Value at Risk* (VaR), a qual representa, sob condições normais de mercado, a máxima perda esperada para a carteira da Instituição com base em certo grau de confiança e dentro de determinado horizonte de tempo.

No 1T24, houve uma notável redução nas métricas de VaR médio, máximo e mínimo, em relação ao risco de mercado, considerando um horizonte temporal de um dia útil e um grau de confiança de 99%. A redução observada foi de 35,35%, 21,78% e 38,57%, respectivamente. As variações das métricas no período decorreram, principalmente, da redução da exposição associada à moeda estrangeira.

Value at Risk* (R\$ mil) – Risco de Mercado					
Conglomerado Prudencial BRB	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023
VaR médio no trimestre	192	297	276	330	413
VaR mínimo no trimestre	161	206	214	199	308
VaR máximo no trimestre	252	411	382	413	516

Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez do BRB é realizada, principalmente, pelo acompanhamento da gestão do fluxo de caixa e pela mensuração de indicadores regulatórios e gerenciais, além da execução periódica de testes de estresse. Por meio desses instrumentos, constata-se que a Instituição detém uma quantidade de ativos monetizáveis que assegura o cumprimento eficiente das obrigações financeiras assumidas.

Durante o primeiro trimestre de 2024, o BRB manteve sua estratégia de captação pulverizada, que permite o seu crescimento de forma sustentável. Destaca-se, ainda, que os índices de liquidez, de curto e longo prazos, encerraram o trimestre dentro dos limites aprovados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS). Essa abordagem estratégica e a conformidade com os parâmetros estabelecidos no documento fortalecem a posição do BRB no contexto financeiro, refletindo um gerenciamento sólido e alinhado com as diretrizes estabelecidas pela administração.



Gerência de Relações com Investidores

ri.brb.com.br

ri@brb.com.br

SAUN Quadra 5 Lote C Bloco C 13º
Andar

Centro Empresarial CNC Brasília-
DF | 70.040-250